

Acidente matou três pessoas e feriu 13

No início da manhã do dia 17, um bate-estacas de 10 toneladas da empresa mineira Geoservice, uma das oito responsáveis pela construção do Metrô-DF, caiu sobre o tapume das obras da Estação 21, em Taguatinga, atingindo um ônibus da empresa Sol que estava parado no semáforo. O ônibus estava cheio pessoas que se dirigiam ao trabalho, no Plano Piloto. O bate-estacas tombou quando o operador

do equipamento, José Luiz dos Santos, tentava colocá-lo na posição vertical para fincar estacas no chão.

Três passageiros do ônibus morreram e 13 ficaram feridos. O cabo da Polícia Militar Antônio Donizete Moreira teve morte instantânea, o funcionário do Sesc João Pereira da Silva Neto e Maria Félix Pereira, dos Correios, morreram logo em seguida. O operador do equipamento, José Luiz dos Santos, ficou ferido.

Ninguém até hoje recebeu qualquer indenização. José Luiz, ao contrário, ainda pode ser responsabilizado por homicídio e lesão corporal culposos.

O médico do Trabalho Massaru Honda, da Delegacia Regional do Trabalho, que compareceu ao local, disse ao **Jornal de Brasília**, no dia seguinte ao acidente, que identificou falhas. "A máquina não poderia estar funcionando naquele horário

e sem uma proteção maior da área de risco", afirmou Honda. Ele disse que o tapume deveria estar a uma distância de no mínimo o mesmo tamanho do equipamento: 15 metros. O bate-estacas estava a menos de oito metros da pista onde o ônibus estava parado. Ninguém sabe dizer também se o terreno era muito acidentado ou arenoso a ponto de provocar a queda do equipamento.